

Violêro

Elomar Figueira Melo

Bm

Vou cantá no cantori primero

As coisa lá da minha mudernage

Em

Bm

Que me fizeram errante e violêro

Em

Bm

Eu falo sério e num é vadiage

Em

Bm

E pra você qui agora está mi ovino

Bm A D A D A D G F#m

Juro inté pelo Santo Minino

G

D

Virge Maria qui ouve o que eu digo

E

F#

Bm

Se fô mintira mi manda um castigo

A

Em

Bm

Ah, pois pro cantadô e violero

D

A

Em

Em/G

Só há treis coisa nesse mundo vão

G

D

E

F#7

Bm

Amor, furria, viola, nunca dinheiro

D

E

F#7

Bm

Viola, furria, amô, dinheiro não

Bm

Cantadô de trovas e martelo

De gabinete, lijêra e moirão

Em

Bm

Ai, cantado já curri o mundo intero

Em

Bm

Já inté cantei nas portas de um castelo

Em

Bm

Dum rei que si chamava de Juão

Bm A D A D A D G F#m

Pode acriditá meu companhero

G

D

Dispois di tê cantado o dia intero

E

F#

Bm

O rei me disse fica, eu disse não

A

Em

Bm

Ah, pois pro cantadô e violero

D

A

Em

Em/G

Só há treis coisa nesse mundo vão

G D E F#7 Bm
Amor, furria, viola, nunca dinheiro

D E F#7 Bm
Viola, furria, amô, dinheiro não

Bm
Se eu tivesse de vivê obrigado

Um dia i antes desse dia eu morro
Em Bm
Deus feiz os homi e os bicho tudo fôrro

Em Bm
Já vi escrito no livro sagrado
Em Bm
Que a vida nessa terra é uma passage

Bm A D A D A D G F#m
Cada um leva um fardo pesado
G D
É um ensinamento qui desde a mudernage
E F# Bm
Eu trago bem dentro do coração guardado

A Em Bm
Ah, pois pro cantadô e violero
D A Em Em/G

Só há treis coisa nesse mundo vão
G D E F#7 Bm
Amor, furria, viola, nunca dinheiro
D E F#7 Bm
Viola, furria, amô, dinheiro não

Bm
Tive muita dô de num ter nada

Pensano qui esse mundo ia tudo tê
Em Bm
Mais só dispois de pená pela estrada

Em Bm
Beleza na pobreza é que vim vê
Em Bm

Vim vê na procissão do Louvado-Seja
Bm A D A D A D G F#m
E o assombro das casa abandonada

G D
Côro de cego na porta das igreja
E F# Bm
E o êrmo da solidão das estrada

A Em Bm
Ah, pois pro cantadô e violero
D A Em Em/G

Só há treis coisa nesse mundo vão
G D E F#7 Bm

Amor, furria, viola, nunca dinheiro

D E F#7 Bm

Viola, furria, amô, dinheiro não

Bm

Pispiano tudo do cumêço

Eu vô mostrá como faiz um pachola

Em Bm

Que enforca o pesçoço da viola

Em Bm

E revira toda moda pelo avêssô

Em Bm

E sem arrepará se é noite ou dia

Bm A D A D A D G F#m

Vai longe cantá o bem da furria

G D

Sem um tostão na cuia, o cantadô

E F# Bm

Canta até morrê o bem do amor

A Em Bm

Ah, pois pro cantadô e violero

D A Em Em/G

Só há treis coisa nesse mundo vão

G D E F#7 Bm

Amor, furria, viola, nunca dinheiro

D E F#7 Bm

Viola, furria, amô, dinheiro não